



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Edisnel Simon Arias

Intervenção educativa sobre o uso abusivo de  
psicotrópicos em idosos na Unidade de Saúde Santa  
Rosa e Vargem Grande, Apiúna, Santa Catarina

Florianópolis, Março de 2018



Edisnel Simon Arias

Intervenção educativa sobre o uso abusivo de psicotrópicos em  
idosos na Unidade de Saúde Santa Rosa e Vargem Grande, Apiúna,  
Santa Catarina

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Girlane Mayara Peres  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Março de 2018



Edisnel Simon Arias

Intervenção educativa sobre o uso abusivo de psicotrópicos em idosos na Unidade de Saúde Santa Rosa e Vargem Grande, Apiúna, Santa Catarina

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Büchele**  
Coordenadora do Curso

---

**Girlane Mayara Peres**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018



# Resumo

Este projeto de intervenção abordará o uso abusivo de psicotrópicos na população idosa do município de Apiúna, SC, visto o elevado índice de pessoas que fazem uso desta medicação. Salienta-se que tal tema foi definido a partir de reuniões dos profissionais da atenção básica, utilizando como critérios a magnitude, transcendência e vulnerabilidade do problema. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é diminuir o uso abusivo de psicotrópicos da população idosa da comunidade de Santa Rosa e Vargem Grande. Participarão deste projeto de intervenção a população idosa masculina e feminina com idade superior a 60 anos, que faz uso de psicotrópicos. Inicialmente será identificado o perfil dos participantes a partir de entrevistas e visitas domiciliares, após os dados serão compilados e analisados pela equipe de saúde. Por fim, serão realizadas atividades com idosos como grupo de caminhada, palestras, roda de conversa e dinâmicas. Os profissionais responsáveis pelas atividades são o médico, enfermeiro e agentes comunitários. A partir da implantação desse projeto de intervenção esperasse diminuir gradualmente o uso abusivo de medicações psicotrópicas e controladas que antes eram estimuladas na população idosa, principalmente por crenças culturais. Espera-se que com a intervenção ocorra uma maior proximidade dos idosos com a unidade de saúde, que o vínculo seja fortalecido e que a unidade faça parte de sua rede de apoio.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Psicotrópicos, Saúde do Idoso



# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

O município de Apiúna fica localizado no vale catarinense e foi emancipado em janeiro de 1988, o que faz dele um município relativamente novo, com trinta anos. Conforme dados do IBGE (2017), Apiuna possui 10.542 habitantes, desses 4.883 são homens e 4.711 mulheres, quanto a faixa etária, 3.192 possui entre 0 a 19 anos, 5.382 possui idade entre 20 e 59 anos e 1.020 possui idade superior a 60 anos. A maioria da população tem baixo nível socio-econômico, o principal trabalho é a plantação de fumo e madeira. Possui 2 escolas uma em vargem grande e outra em santa rosa ,3 unidades da saúde, sendo uma em movi, uma em santa rosa e outra na vargem grande, 2 escolas, 5 igrejas e 2 mercados para venda de produtos industriais. Há dificuldade de abastecimento com água potável, já que elas são subterrâneas e impróprias para o consumo, devido as elevadas alturas o clima é muito frio. Os dejetos sólidos e lixos são recolhidos semanalmente, as casas são predominantemente de alvenaria e possuem bom estado de moradia. Não existem desempregados ou pessoas em situação de rua.

As pessoas tem acesso aos serviços de saúde avaliado pelo PMAQ, a Unidade Básica de Saúde (UBS) possui medico, enfermeiro, odontologista e agentes comunitários de saúde. No município há Samu, ambulância, bombeiros, e NASF que possui profissionais da nutrição, psicologia, assistência social e fisioterapia. Em relação à média complexidade, há acesso ao CAPS por meio da microrregional e interconsultas com todas especialidades e acesso as hospitais de Blumenau. Na UBS as queixas mais comuns são a distancia para fazer exames complementares, demora na realização das interconsultas de algumas especialidades e qualidade da água imprópria para o consumo. As doenças e agravos mais frequentes são pessoas que utilizam psicotrópicos por apresentar stress ,insônia ,e transtornos psiquiátricos, dor em joelhos e costas, lombalgias, pacientes hipertensos, diabéticos, dislipidemias ,obesidade, fumantes, alcoolistas e pacientes idosos com doenças próprias de sua idade.

A partir de reuniões com entre os profissionais da Atenção Básica, identificou-se que os principais agravos é alto índice de pessoas idosas que consomem psicotrópicos, má qualidade das fontes de água de consumo da população e o alto índice de exames complementares de rotina. Nesse sentido, constatou-se que será objeto de intervenção neste trabalho o alto índice de pessoas idosas que consomem psicotrópicos. Este tema é importante, tendo em vista o elevado número de consultas a idosos que fazem uso continuado de psicotrópicos.



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

Diminuir o uso abusivo de psicotrópicos da população idosa da comunidade de Santa Rosa e Vargem Grande.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o perfil da população idosa que faz uso de psicotrópicos;
- Planejar com a equipe de saúde estratégias de intervenção;
- Realizar atividades educativas com os idosos que fazem uso de psicotrópicos.



### 3 Revisão da Literatura

Os benzodiazepínicos são medicamentos utilizados como ansiolíticos, anticonvulsivante, relaxante muscular e sedativo (BERNIK, 1999). Consiste em uma das drogas mais utilizadas no Brasil, principalmente pela população idosa. "A dependência dos benzodiazepínicos é intensificada nos idosos, podendo ser estimulada por seu uso contínuo, sendo comum entre as mulheres, e em pessoas com baixa escolaridade e baixa renda"(MENDONÇA; CARVALHO, 2005, p. 3). Salienta-se que, por vezes não há o registro do uso nos prontuários médicos, havendo uma subnotificação (MENDONÇA; CARVALHO, 2005).

Conforme Brasil (2013, p. 161) o Brasil é um dos países que mais consome os benzodiazepínicos. Nas unidades de saúde há elevado número de pessoas que solicitam a renovação de receita e médicos contrariados em fazê-lo. "Enfrentar esta pandemia (dada a cronicidade das altas taxas de uso) deve ser tomada como uma responsabilidade compartilhada". O uso continuado da substância provoca tolerância, ou seja, é necessário aumentar a dose para a manutenção do efeito terapêutico, além disso, causa dependência, síndrome de abstinência através de sintomas de insônia, ansiedade. Quando utilizado de maneira correta, os benzodiazepínicos pode contribuir para a saúde do paciente. Algumas estratégias para o uso dessa medicação é: definir prazo limite de algumas semanas, negociando com o usuário a redução gradual; optar por formulações em gotas. (BRASIL, 2013).

Em um estudo que pesquisou sobre o uso de benzodiazepínicos em mulheres idosas, encontrou que de 1336 pacientes, 63,4% eram mulheres, dessas, 63% tinham 40 anos ou mais. Em relação ao imaginário popular, esse medicamento é entendido como àquele que faz a pessoa parar de chorar, para dor de cabeça e que engordam. Nesse sentido, a partir dos sintomas, por vezes, são as pacientes que decidem quando e quantos medicamentos utilizar, o que pode aumentar a dependência da droga . Destaca-se o prolongado uso do medicamento das pacientes, que, o tempo médio de uso foi de dezesseis anos (MENDONÇA; CARVALHO, 2005).

O uso de psicotropicos em população idosa é um tema de discussão no ambito farmacoepidemiologico devido ao aumento significativo do consumo neste grupo etário. Estudos, como o de Noia et al. (2012), demostram alta prevalência o uso de benzodiazepinicos em idosos instucionalizados nos países europeus. "Os fatores associados ao uso dos psicotrópicos, independente do cenário de estudo são: sexo feminino, idade avançada, multimorbidades incluindo a presença de sintomas depressivos, polifarmácia e pior percepção de saúde. (NOIA et al., 2012, p. 39).

Os problemas existenciais e familiares vivenciados pelos idosos, por vezes, encontra "alívio" no uso crônico de benzodiazepínicos. Nesse sentido, o uso indiscriminado, faz com que o medicamento seja indispensável para solucionar problemas que dizem respeito

ao seu contexto de vida. ”Tudo isso revela dificuldades no planejamento de estratégias para minimizar o uso crônico dessa medicação, pois, ao tratar o “nervoso” como uma doença, o serviço de saúde tampona a dor da vida, ao mesmo tempo em que impede a pessoa de enfrentar e tentar resolver suas dificuldades.”Dessa forma, esse cenário demanda políticas públicas que deem suporte aos profissionais de saúde para ampliar suas estratégias de cuidado e de escuta em relação ao sofrimento dos idosos. (ALVARENGA et al., 2014, p. 871)

Diante das considerações aqui tecidasm identifica-se a necessidade de ações de prevenção e educativas para o uso adequado das medicações psicotrópicas, em especial dos benzodiazepínicos.

## 4 Metodologia

Participarão deste projeto de intervenção a população idosa masculina e feminina com idade superior a 60 anos, que faz uso de psicotrópicos e que reside nas comunidades de Santa Rosa, Vargem Grande, São Jorge 1, São Jorge 2, Salon ou Rio Novo. Para conhecer o perfil da população idosa que faz uso de psicotrópicos na comunidade serão realizadas entrevistas pelos enfermeiro e médico e visitas domiciliares pelas agentes comunitárias de saúde. Nas entrevistas serão realizadas perguntas sobre a) o diagnóstico, b) tempo de uso da medicação, c) dinâmica familiar, d) rede pessoal significativa, e) atividades realizadas, f) problemas de saúde.

Após a coleta dos dados, a equipe de saúde organizará e analisará os dados coletados, irá os relacionar com o contexto e cultura da comunidade, e definirá estratégias de intervenção. Para isso, a equipe se reunirá semanalmente na unidade de saúde, durante duas horas ao longo de toda a intervenção do projeto, que será de aproximadamente seis meses. O responsável por coordenar a implantação será o médico da equipe. O projeto será apresentado para a Secretaria Municipal de Saúde de Apiuna.

Tabela 1 – Atividades a serem realizadas

Atividade	Local	Du- ra- ção	Nº de Pes- soas	Responsável	Frenquên- cia	Objetivo
Dinâmica da caixa com espelho	Salão da Comunidade da Vargem Grande	45 minutos	30	Dr Edisnael	15 dias	Acolher e conhecer as pessoas, e refletir sobre sentimentos
Roda Conversa	Salão da Comunidade Santa Rosa	01 hora	25	Dr Edisnael	15 dias	Troca de experiências.
Palestra	Salão Comunidade Vargem Grande	01 hora	30	Enfermeiro Thean	15 dias	Palestra Preventiva sobre uso e abuso de psicotrópico em pessoas idosas.
Atividade Física (caminhada)	Estrada Rural Comunidade Santa Rosa	01 hora	30	Professor Educação Física da Esola da Comunidade Albertina Caprali	15 dias	Ampliar recursos pessoais, ampliar rede pessoal, e agir nos neurotransmissores da dopamina.
Atendimento Individual	Na Unidade De Saúde Vargem Grande	04 horas	16	Psicólogo Nasf Renan	15 dias	Superação das dificuldades como medos angústias
Palestra	No Salão da Comunidade Santa Rosa	01 hora	20	Farmacêutica Nasf Lilian	15 dias	Consequências do uso abusivo de medicamento psicotrópico

Tabela 2 – Cronograma

Ações	Período
Coleta dos dados	junho a agosto de 2018
Análise dos dados	agosto a setembro de 2018
Planejamento das atividades	setembro e outubro de 2018
Apresentação do projeto para a prefeitura	outubro de 2018
Execução das atividades com a população	novembro a dezembro de 2019

## 5 Resultados Esperados

A partir da implantação desse projeto de intervenção espera-se diminuir gradualmente o uso abusivo de medicações psicotrópicas e controladas que antes eram estimuladas na população idosa, principalmente por crenças culturais. Considerando que a população apresenta alta porcentagem de estresse, depressão, ansiedade e que isso está relacionado a falta de espaços de lazer e condições sociais, este trabalho pretende ser o início para demais ações que visem o bem estar, qualidade de vida da população e saúde de uma forma ampliada. Neste sentido, pretende-se que a comunidade experiencie outras atividades para a promoção da saúde para além da medicamentosa e isso também será um desafio para a equipe. Nesse sentido, o presente projeto irá qualificar ainda mais a equipe sobre os medicamentos psicotrópicos. Espera-se que com a intervenção ocorra uma maior proximidade dos idosos com a unidade de saúde, que o vínculo seja fortalecido e que a unidade faça parte de sua rede de apoio. Acredita-se que com a diminuição do uso abusivo de psicotrópicos, haverá uma considerável diminuição de gastos com medicamentos, podendo ser utilizado para outras ações em saúde.



## Referências

- ALVARENGA, J. M. et al. Uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos. *Rev Saúde Pública*, v. 48, n. 6, p. 866–872, 2014. Citado na página 14.
- BERNIK, M. Benzodiazepínicos: quatro décadas de experiência. In: SILVA, J. (Ed.). *História dos Benzodiazepínicos*. São Paulo: Edusp, 1999. p. 15–28. Citado na página 13.
- BRASIL, M. da S. *Cadernos de Atenção Básica: Saúde mental*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Citado na página 13.
- IBGE, I. B. de Geografia e E. *Apiúna*. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/apiuna/panorama>>. Acesso em: 03 Mai. 2018. Citado na página 9.
- MENDONÇA, R. T.; CARVALHO, A. C. D. de. O consumo de benzodiazepínicos por mulheres idosas. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, v. 1, n. 2, p. 1–13, 2005. Citado na página 13.
- NOIA, A. S. et al. Fatores associados ao uso de psicotrópicos por idosos residentes no município de são paulo. *Rev Esc Enferm USP*, v. 46, p. 38–43, 2012. Citado na página 13.